

Guia do educador

Um dia normal

Duração 50 minutos | idades 12 – 18

Introdução

O que acontece quando o Estado de direito democrático desaparece, seguido de exclusão e tratamento desigual? O que significaria isso para a tua vida quotidiana? O que significaria para o teu dia normal? Esta lição ajuda os alunos a compreender claramente o contraste entre democracia e ditadura, vivenciando-o.

Durante séculos, o antissemitismo desempenhou um papel na Europa. Durante a ocupação nazi, os nazis introduziram muitas medidas antijudaicas nos países que invadiram. Estas medidas conduziram à exclusão e desumanização dos judeus e tiveram consequências profundas na sua vida quotidiana. Nesta aula, os alunos aprendem sobre este processo de exclusão gradual, passo a passo, e refletem sobre o que isso significaria nas suas próprias vidas diárias.

Objetivos de aprendizagem

- Os alunos compreendem o impacto de viver numa democracia em comparação com viver numa ditadura e as consequências para a sua vida quotidiana.
- Os alunos adquirem uma compreensão de como as pessoas foram desumanizadas e excluídas no regime ditatorial nazi.
- Os alunos estabelecem ligações entre o passado e o seu próprio dia normal.

Preparação

- Descarregar, imprimir e recortar o ficheiro “As medidas antijudaicas” (impressão a uma face, a cores, dois A4). Cada aluno recebe duas medidas antijudaicas (por exemplo, imprimir o ficheiro três vezes para uma turma de 24 alunos).
- Descarregar e imprimir a ficha de trabalho “Um dia normal no parque”, uma folha A4 por cada dois alunos (frente e verso, a preto e branco).
- Certificar-se de que existe um quadro onde se possa escrever.

Preparação de conteúdos

Após o guia passo a passo, encontrará informação de enquadramento adicional sobre a perseguição aos judeus. Esta informação pode fornecer orientação suplementar para a realização da aula. Por fim, existe uma Nota para o Educador relativa à ficha de trabalho “Um dia normal no parque”.

Dicas: Não revele demasiado sobre o conteúdo da aula no início, pois isso tornará o “momento aha” mais forte. É necessário algum conhecimento prévio de conceitos básicos como Segunda Guerra Mundial, Constituição e democracia. Como educador, leia previamente a seleção de medidas antijudaicas da Holanda ocupada e, no passo 1, oriente a discussão para exemplos do quotidiano.

Guia passo-a-passo

1 Como é um dia normal

Peça aos alunos (individualmente ou em pares) que escrevam o que fazem num dia normal (de escola). Como é o teu dia?

Dica: escreva horários de exemplo no quadro para os ajudar. Por exemplo:

07:00 levantar

07:30 pequeno-almoço (o que comes?)

08:00 ir para a escola (como vais?)

08:30 na escola (o que fazes? por exemplo: aprender coisas novas, conversar com amigos)

12:00 almoço (o quê e com quem?)

14:00 ir para casa (como?)

14:30 tempo livre (o que fazes? por exemplo: navegar no telemóvel, praticar desporto, passear o cão, ver um vídeo, fazer trabalhos de casa)

18:00 jantar (com amigos ou família?)

20:00 (por exemplo, aos fins de semana: sair, festas, cinema, etc.)

2 Recolher: como é um dia normal “médio”

Recolha as respostas dos alunos e escreva-as no quadro. O resultado é uma lista de atividades que servirá de base para discutir as medidas antijudaicas (embora os alunos ainda não saibam isso).

3 Segunda Guerra Mundial: tratamento desigual numa ditadura

Coloque questões como: o que te vem à cabeça quando pensas na Segunda Guerra Mundial e no tratamento desigual? E que grupos enfrentaram discriminação por parte dos nazis? (judeus, sinti e roma, homossexuais, pessoas com deficiência...)

Escreva as respostas num esquema de palavras à volta da lista de horários e atividades que criou, ou seja, à volta do seu “dia normal”.

Opcional: procure a citação do Diário de Anne Frank de 20 de junho de 1942, em que Anne fala das medidas antijudaicas nos Países Baixos. Pode lê-la em voz alta para a turma como introdução ao passo 4.

4 Medidas antijudaicas: exclusão e discriminação

Distribua as medidas antijudaicas que foram introduzidas nos Países Baixos. Cada aluno recebe duas medidas. Os alunos trabalham em grupos de dois a quatro. Analisam e discutem as medidas antijudaicas.

De seguida, fazem uma “hierarquização” das medidas em grupo: as mais graves no topo, as menos graves em baixo.

Depois, discuta em turma a seleção das 16 medidas antijudaicas, pedindo a cada grupo que indique as medidas que considerou mais graves. Coloque questões como:

- Qual foi a medida que consideraram mais grave?
- Têm alguma dúvida sobre alguma das medidas?

5 Ligação ao seu dia normal

Explique aos grupos a tarefa seguinte: peguem no “dia normal” do vosso grupo e vejam quais as partes que deixam de ser possíveis devido às medidas que estão na vossa mesa. Depois, riscuem essas partes.

De seguida, discuta isto com toda a turma. Pergunte aos alunos quais as atividades que riscaram e, uma a uma, risque-as também no quadro. Por fim, coloque a pergunta: o que resta agora do vosso dia?

6 Sistema político: ditadura versus democracia

Para introduzir a ficha de trabalho Um Dia Normal no Parque, coloque, sem aprofundar, as seguintes questões em turma:

- Quem criou as medidas antijudaicas?
- Que tipo de sistema político estava em vigor quando os nazis estavam no poder?
- Que tipo de sistema político temos atualmente no nosso país?

Distribua a ficha de trabalho em pares. Os alunos começam pelo texto do Artigo 1.º da Constituição dos Países Baixos, respondem às perguntas e realizam a tarefa no verso. Discuta o resultado em turma. Se necessário, utilize a Folha de Respostas: Um Dia Normal no Parque (última página deste guia do educador).

Opcional: discuta a figura da Senhora Justiça, apresentada no centro da ilustração. Porque é que a Senhora Justiça usa uma venda nos olhos?

7 Final: regresso a um dia normal

Por fim, volte ao quadro com a lista de atividades, o dia normal médio. Coloque a pergunta final de reflexão:

O que tem o nosso dia normal a ver com a democracia?

Informação de enquadramento

Sobre a perseguição aos judeus

As medidas antijudaicas na Alemanha nazi

Com a nomeação de Hitler como Chanceler, em 30 de janeiro de 1933, iniciou-se a eliminação da oposição política e os judeus foram rapidamente excluídos de todos os níveis da sociedade. Em 15 de setembro de 1935, os nazis introduziram as Leis Raciais de Nuremberga. Estas leis racistas eram dirigidas contra os judeus na Alemanha, atribuindo-lhes menos direitos do que aos outros residentes e excluindo-os gradualmente. É por essa razão que esta aula se centra na discriminação contra os judeus durante o regime nazi. Medidas antijudaicas foram impostas pelos nazis em quase todos os países que invadiram. Neste material educativo encontrará uma seleção dessas medidas antijudaicas nos Países Baixos, implementadas durante a ocupação nazi.

Definição de “judeu” durante o regime nazi

As Leis Raciais definiam quem era considerado judeu e quem não era. Essa definição baseava-se na ascendência. Se tivesses três ou quatro avós judeus, eras considerado judeu. Os judeus deixaram de ser considerados cidadãos e, por isso, não podiam reivindicar determinados direitos civis, deixaram de poder votar e não podiam trabalhar para o Estado.

Nos Países Baixos

Em 10 de maio de 1940, o exército alemão invadiu os Países Baixos. Foi o início de cinco dias de combates que resultaram na ocupação do país. Em 3 de fevereiro de 1941, por ordem do ocupante alemão, as autoridades holandesas anunciaram que os judeus tinham de se registar no seu município como judeus ou “judeus mestiços”. Estes dados foram acrescentados ao registo da população.

Os judeus não conseguiam prever as consequências desse registo, razão pela qual quase todos se inscreveram. Durante a ocupação alemã, foram sendo implementadas cada vez mais restrições para os judeus através de medidas antijudaicas.

Sobre a ficha de trabalho “Um Dia Normal no Parque”

No parque podem ser observados vários direitos (fundamentais), como o direito à manifestação, a liberdade de expressão, a liberdade religiosa, a proteção das minorias, a igualdade de tratamento, entre outros. Seguem-se algumas explicações:

Senhora Justice

Esta imagem é o símbolo da justiça: a balança representa o julgamento, a espada a punição e a venda nos olhos a imparcialidade (o facto de não considerar a aparência da vítima ou do infrator no seu julgamento). Numa democracia, a justiça é muito importante.

Pintar graffiti: limites da liberdade

É permitido manifestar-se, mas numa democracia não é permitido destruir ou danificar bens livremente. A liberdade de expressão tem limites. Mesmo numa manifestação, existem regras que todos os cidadãos devem respeitar. Através desta imagem, também é possível discutir as diferenças no grau de punição, numa ditadura ou numa democracia, em caso de violação das regras.

Nota: a discriminação ainda acontece nas democracias

Embora todos sejam iguais perante a lei, injustiças como a discriminação continuam a ocorrer na prática, também em sistemas democráticos. Assim, mesmo numa democracia, por vezes é necessário “lutar” para obter direitos iguais, não é algo automático. Isso é ilustrado, por exemplo, pela rapariga que é excluída da prática desportiva. Portanto, sim, mesmo numa democracia, nem tudo é justo ou perfeito.



Folha de respostas: Um Dia Normal no Parque

YOU ARE ALLOWED TO PROTEST.

THE PARK IS FOR EVERYONE, SO THERE MAY ALSO BE NOISE.

YOU CAN BELIEVE WHATEVER YOU WANT.

EVERYONE IS ALLOWED TO USE PUBLIC SPACES.

FREEDOM OF THE PRESS

THIS PARK IS FOR EVERYONE

NO DOG POO

KEEP DOGS ON LEADS

NO, YOU'RE A GIRL, YOU CAN'T JOIN IN.

IT IS FAR TOO BUSY IN THIS PARK...

SO CELEBRATE THE FOUR OF US HERE FOR A HOTDOG?

THERE IS STILL EXCLUSION IN EVERYDAY LIFE.

THERE IS TRASH ON THE GROUND, NOT EVERYONE CLEANS UP AFTER THEMSELVES.

YOU ARE FREE TO FAIL IN LOVE WITH WHOEVER YOU WANT.

RED: EXAMPLES OF (FUNDAMENTAL) RIGHTS

BLUE: EXAMPLES OF DISADVANTAGES OF DEMOCRACY

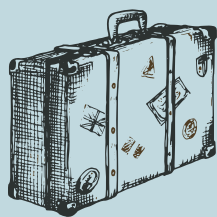
Um dia normal

Medidas anti-Judaicas nos Países Baixos



Recortar ao longo das linhas pontilhadas

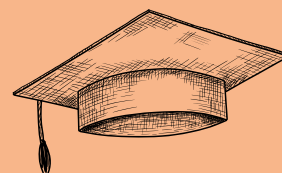
MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



OS JUDEUS JÁ NÃO ESTÃO AUTORIZADOS A VIAJAR
OU A DESLOCAR-SE SEM UMA AUTORIZAÇÃO

7 DE NOVEMBRO DE 1941

MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



OS ESTUDANTES JUDEUS SÃO
EXCLUÍDOS DA EDUCAÇÃO

15 DE SETEMBRO DE 1942

MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



OS JUDEUS NÃO ESTÃO AUTORIZADOS
A VISITAR NÃO JUDEUS

6 DE JULHO DE 1942

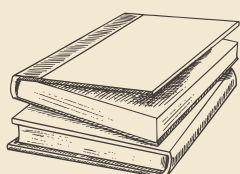
MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



OS JUDEUS SÓ ESTÃO AUTORIZADOS
A ENTRAR EM LOJAS NÃO JUDAICAS ENTRE
AS 15H00 E AS 17H00

30 DE JUNHO DE 1942

MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



OS ESTUDANTES JUDEUS TÊM DE
FREQUENTAR ESCOLAS JUDAICAS

6 DE SETEMBRO DE 1941

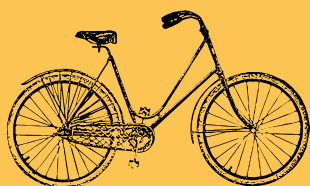
MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



OS JUDEUS ESTÃO PROIBIDOS
DE ENTRAR EM CINEMAS

7 DE JANEIRO DE 1941

MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



OS JUDEUS TÊM DE ENTREGAR AS BICICLETAS
E OUTROS MEIOS DE TRANSPORTE

12 DE JUNHO DE 1942

MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



OS JUDEUS NÃO ESTÃO AUTORIZADOS
A FREQUENTAR A PRAIA, PARQUES,
PISCINAS E HOTÉIS

31 DE MAIO DE 1941

Um dia normal Medidas anti-Judaicas nos Países Baixos



Recortar ao longo das linhas pontilhadas

MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



TODOS OS JUDEUS COM MAIS DE SEIS ANOS
TÊM DE USAR UMA ESTRELA AMARELA COM
A PALAVRA "JUDEU" NA ROUPA

3 DE MAIO DE 1942

MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



OS MÚSICOS JUDEUS SÃO DESPEDIDOS
DAS ORQUESTRAS

15 DE MAIO DE 1941

MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



OS JUDEUS NÃO ESTÃO AUTORIZADOS
A ESTAR NAS RUAS ENTRE
AS 20H00 E AS 06H00

30 DE JUNHO DE 1942

MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



OS JUDEUS SÓ ESTÃO AUTORIZADOS
A IR A CABELEIREIROS JUDEUS

14 DE JUNHO DE 1942

MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



OS JUDEUS NÃO ESTÃO AUTORIZADOS A
SER MEMBROS DE ASSOCIAÇÕES E CLUBES
DESPORTIVOS COM MEMBROS NÃO JUDEUS

22 DE OUTUBRO DE 1941

MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



UM "J" É CARIMBADO NOS BILHETES
DE IDENTIDADE DOS JUDEUS

4 DE JULHO DE 1941

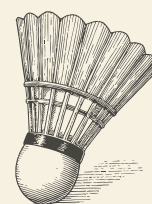
MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



OS JUDEUS NÃO ESTÃO AUTORIZADOS
A TER TELEFONE

1 DE AGOSTO DE 1942

MEDIDA ANTI-JUDAICA
DURANTE A OCUPAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS



OS JUDEUS NÃO ESTÃO AUTORIZADOS
A PRATICAR DESPORTO

12 DE JUNHO DE 1942

Folha de respostas

Um Dia Normal no Parque

Introdução

Uma das principais características de um país democrático é a Constituição. Trata-se da lei mais importante, que contém as regras básicas de uma democracia e do seu povo. Por exemplo, o Artigo 1.º da Constituição neerlandesa estabelece:

Artigo 1.º Igualdade de tratamento e proibição da discriminação

Todas as pessoas nos Países Baixos devem ser tratadas de forma igual em situações semelhantes. A discriminação com base na religião, convicções, opiniões políticas, raça, género, deficiência, orientação sexual ou por qualquer outro motivo não é permitida.

Pode também consultar a Constituição do seu próprio país, no artigo relativo à igualdade de tratamento e à proibição da discriminação.

1 Discutir a seguinte questão em pares

Poderiam leis antijudaicas como as do passado acontecer numa democracia? Explicar porquê.

2 Virar esta ficha de trabalho e observar a ilustração do parque

- Assinalar com um círculo cinco situações que são possíveis devido aos direitos (fundamentais) numa democracia.
- Utilizar uma cor diferente para assinalar com um círculo três possíveis desvantagens de uma democracia.

Folha de respostas

Um Dia Normal no Parque

